

A presença de equipamentos de filmagem e de atores trabalhando mexeu com a rotina da cidade e despertou a curiosidade do silvaniense

Gravação do filme Dias Vazios movimenta a cidade

Paralimpíadas

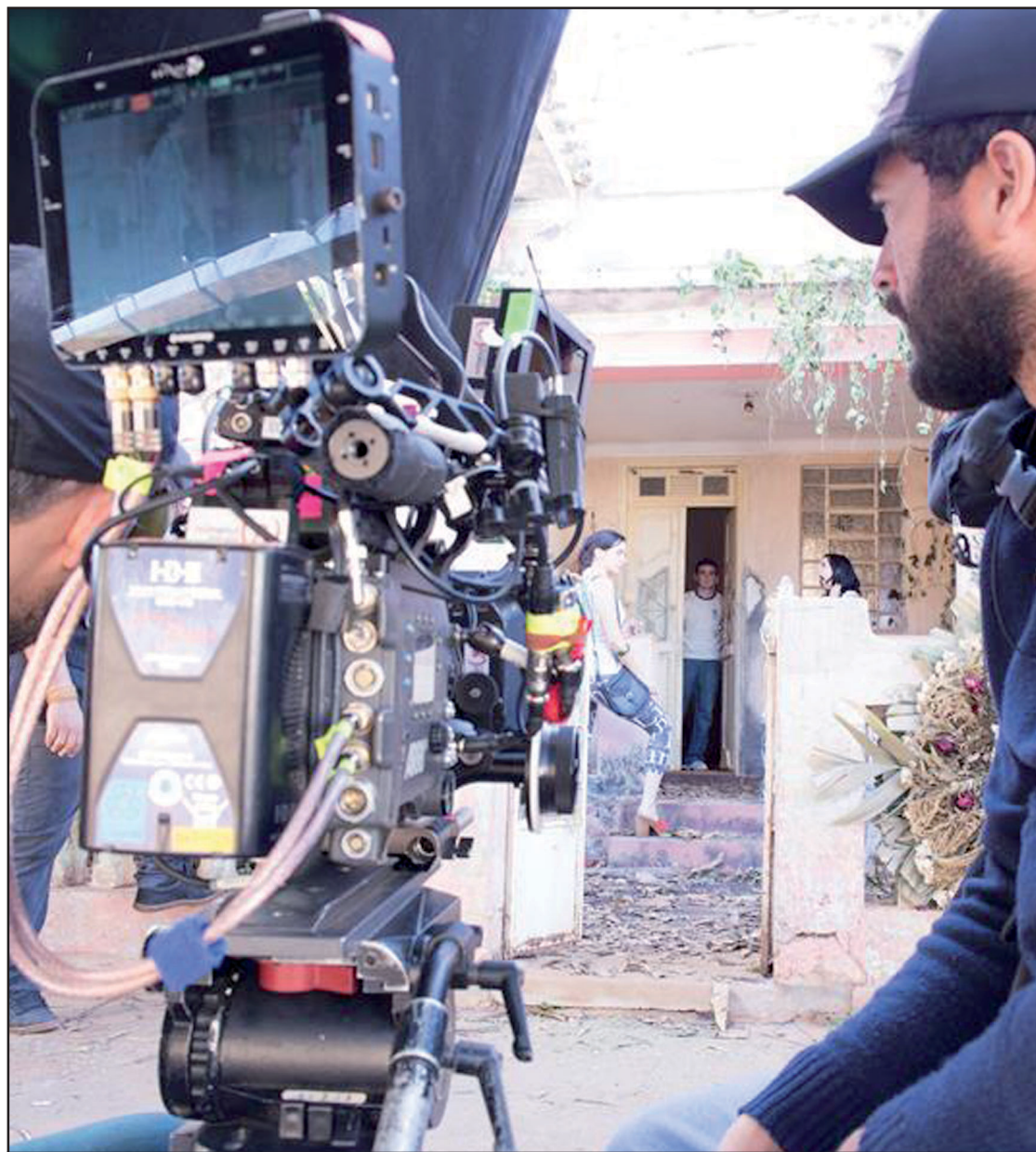
*O silvaniense
Iranildo Espíndola
participará dos
Jogos Paralímpicos
do Rio de Janeiro,
que começam no dia
7 de agosto*
PÁGINA 3

Editorial

*Redes sociais e
propaganda eleitoral*
PÁGINA 2

Se liga na história

*Cida Sanches
A Castanheira que
marca o local do “regio
d’água” do Chafariz*
Público
PÁGINA 7



O longa-metragem Dias Vazios, baseado na obra Hoje Está Um Dia Morto, do escritor silvaniense André de Leones, alterou a rotina da cidade por mais de trinta dias. Robney Bruno, diretor do filme, e sua equipe de cerca de 40 profissionais trabalharam com afinco e profissionalismo, gerando expectativa no silvaniense em torno do filme, e muita curiosidade. Muitos silvanienses tiveram participação nas filmagens e pontos importantes da cidade serviram de cenário. Em texto publicado no jornal O Popular, André afirma que Silvânia é a grande protagonista da história, e isso poderá ser conferido quando o longa estreiar nos cinemas em 2017. *(Leia mais na página 5)*

Muita história

*De Seminário a
Aprendizado, a
trajetória de uma
instituição*
PÁGINA 8

Silvanidade: gente que faz a nossa história

*Antonio da Costa
Neto*
*Babita: rainha do amor.
Servidora da bondade*
PÁGINA 14

**Dicas para
Viver Bem**
Maria Vianna
PÁGINA 11

Editorial

Redes sociais e propaganda eleitoral

O blog Diário de Bonfim publicou recentemente post referindo-se a uma criança de Leopoldo de Bulhões que se tornou celebridade na internet a partir de uma conta em rede social. Com um ano de três meses, os pais da criança criaram a conta com o objetivo inicial de enviar fotos para uma avó do menino, que reside fora do país. O sucesso foi tanto, que a jovem estrela é seguida por mais de 50 mil pessoas e já representa cerca de trinta lojas voltadas para o público infantil.

Não se trata de um fenômeno incomum. Muito pelo contrário, a internet tem feito surgir casos assim, muitos dos quais têm ganhado um bom dinheiro com a exposição na mídia, destaque para os chamados “youtubers”, nome dado para quem cria canal no site Youtube. O fenômeno virou febre na internet, conquistando públicos de todas as faixas etárias. Uma dessas “personalidades”, Kéffera, vai até estrelar um longa-metragem nos cinemas.

Esses exemplos ilustram como a internet tem mudado a vida das pessoas, modificando hábitos antigos, introduzindo novos hábitos, e, sobretudo, formando opinião. Redes sociais como facebook, instagram, snapchat, whatsapp e telegram trouxeram novas formas de interação entre as pessoas, mudando nossa forma de nos comunicarmos com o mundo.

Não é possível, porém, acreditar cegamente em tudo o que a internet em geral e as redes sociais em particular nos trazem como informação – e nem todos parecem estar acordados para essa questão. Nas próprias redes sociais acontece com frequência de pessoas compartilharem informações sem antes checarem se são de fato verídicas, contribuindo para que se propaguem mentiras e absurdos.

Estamos nos aproximando de mais um período eleitoral, que desta vez vem com algumas mudanças, entre elas a redução no tempo de propaganda dos candidatos, reduzido a 45 dias. Com certeza, em tempos de crise financeira, as redes sociais ganharão peso considerável nas campanhas, exigindo do eleitor uma dose extra de atenção e cuidado (além, claro, de paciência).

Modificando um dito antigo, pode-se afirmar hoje que o mundo virtual aceita tudo. Cabe ao eleitor estar atento às publicações que surgirem nas redes sociais sobre candidatos, que tanto podem exagerar para o bem quanto para o mal. Ou seja, pode-se tanto atribuir a uma pessoa qualidades ou defeitos que ela não tenha, ações boas ou ruins que ela não tenha realizado.

Em outras palavras: não acreditemos em tudo o que o facebook nos disser sobre um candidato, não nos esquecendo de checar a informação com outras fontes.

Por que não temos memória dos primeiros anos de vida

Arthur Melo

Especial para A Voz

Algumas pessoas conseguem recordar eventos de quando tinham apenas 2 anos de idade, enquanto outros não se recordam de nada até os 7 ou 8 anos. As recordações parecem ser poucas e dispersas até certo momento bem à frente na infância. Mas por que isso ocorre?

Essa lacuna no registro de nossas vidas intriga psicólogos, neurocientistas e linguistas há décadas. Era até uma pequena obsessão do pai da psicoterapia, Sigmund Freud, que cunhou a expressão “amnésia infantil” há mais de cem anos.

Sondar esse “branco” mental levanta algumas questões intrigantes. Nossas primeiras memórias aconteceram de fato ou foram simplesmente inventadas? Podemos recordar de eventos sem ter as palavras para descrevê-los? E um dia poderá ser possível recuperar memórias perdidas?

Para investigar isso, a psicóloga Qi Wang, da Universidade de Cornell (EUA), coletou centenas de lembranças de estudantes universitários chineses e americanos. Como estereótipos nacionais poderiam prever, as histórias dos americanos foram mais longas, elaboradas e egocêntricas. As histórias chinesas, por outro lado, eram mais curtas e baseadas em fatos. Aqueles com memórias mais detalhadas e autocentradas têm mais facilidade para trazê-las à mente. Acredita-se que uma pitada de egocentrismo seja útil, já que desenvolver a própria perspectiva dá sentido aos fatos.

Nossa cultura também pode determinar a maneira como descrevemos nossas lembranças, e alguns psicólogos argumentam que elas só vêm à tona quando dominamos a arte do discurso. “A linguagem oferece uma estrutura, uma organização para nossas memórias, que é uma narrativa. Ao criar uma história, a experiência se torna mais organizada, e é mais fácil de ser lembrada ao longo do tem-

po”, afirma Wang. Parte dos psicólogos, contudo, é descrente quanto ao papel da linguagem. Isso conduz à teoria de que não conseguimos lembrar de nossos primeiros anos simplesmente porque nossos cérebros não desenvolveram os recursos necessários. Talvez, quando somos muitos novos, o hipocampo não esteja desenvolvido o suficiente para construir uma memória vívida de um episódio. Bebês ratos, macacos e humanos continuam a adicionar novos neurônios ao hipocampo durante os primeiros anos de vida, e todos nós somos incapazes de formar memórias de longo prazo.

Mas esse hipocampo subdesenvolvido está perdendo nossas memórias antigas ou elas nunca chegaram a se formar? Elizabeth Loftus, psicóloga na Universidade da Califórnia, dedicou sua carreira ao fenômeno. “As pessoas podem acolher sugestões e começar a visualizá-las - e elas se tornam memórias”, diz. Devemos ser muito cautelosos sobre o que recordamos daquela época - nossa infância provavelmente está cheia de falsas lembranças de eventos que nunca ocorreram. Na verdade, muitas vezes confiamos mais em memórias imaginárias do que em lembranças do que realmente ocorreu. Mesmo se suas lembranças forem baseadas em fatos reais, elas provavelmente foram moldadas e repaginadas em retrospectiva - memórias plantadas por conversas em vez de lembranças em primeira pessoa de fatos reais.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Edmar Luis de Oliveira Júnior e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99643-6200 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.



SUPERMERCADO
SP PIRES
Sempre o melhor preço

O Supermercado Pires
tem sempre uma promoção exclusiva
para você:

**Grande Sorteio de
um Carro Zero Km!**

Para participar da promoção e concorrer
ao carro zero basta exigir o seu cupom
nas compras acima de 30 reais.

3332-1262 3332-3533
Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Comitê Paralímpico Brasileiro confirma Iranildo Espíndola nos Jogos do Rio de Janeiro

Iranildo Espíndola já tinha conquistado nas competições os índices para disputar sua quarta paralimpíada, mas a confirmação oficial de sua convocação para a delegação brasileira que vai disputar os jogos do Rio de Janeiro só aconteceu na tarde do dia 19 de julho, quando o Comitê Paralímpico Brasileiro publicou oficialmente a relação dos atletas do Brasil que estão convocados para os jogos.

Ao todo, o Comitê convocou 278 atletas para representar o país de 7 a 18 de setembro. Esta é a maior delegação de atletas paralímpicos do Brasil nos jogos. Em Londres 2012, o Brasil contou

com 182 atletas, conquistando o 7º lugar na classificação geral da competição. A meta do Comitê Olímpico Brasileiro para os jogos do Rio de Janeiro é terminar na 5ª colocação do quadro geral de medalhas.

Com a confirmação de sua convocação, o silvaniense Iranildo Espíndola parte para sua quarta paralimpíada. Ele já esteve nos jogos da Grécia, China e Londres. Em agosto de 2015, Iranildo, conquistou medalha de ouro no Parapan-Americanos, em Toronto no Canadá. Com os resultados obtidos em Toronto, o silvaniense, se tornou o maior medalhista brasileiro de tênis de mesa em jogos

Parapan-Americanos.

No dia 20 de agosto, todos os 278 brasileiros convocados para os jogos paralímpicos seguem para São Paulo, onde ficam concentrados até o início das competições.

Dos convocados ontem pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, 14 são goianos.

Fotos: Arquivo pessoal / Internet



Iranildo é um dos 14 goianos que participarão das Paralimpíadas do Rio de Janeiro, a partir de 7 de setembro

AS MELHORES MARCAS DO MUNDO COUNTRY NUM SÓ LUGAR

CASA POPULAR
Modas e Enxovais

SMITH BROTHERS, COWBOY WINNER, TXA, TRITON TEXANA, JÁUM JÁUM, PAUL WESTERN, PRALANA, KINGBOX

STAND Western
SEU ESPAÇO COUNTRY NA CASA POPULAR

Fone: (62) 3332.1394
Rua 24 de Outubro, 275, centro, Silvânia-GO

CDL Silvânia

Valorize o comércio local.
Continue sempre comprando em nossa cidade.
Aqui tem tudo o que você precisa, com qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270
AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

supermercado SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NIÃO Ltda

OSTO

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Moradores da comunidade Água Branca, em Silvânia, aprendem artesanato usando fibra de bambu

Fotos: Corumbá Concessões / Divulgação

“Nota dez para a iniciativa, conteúdo e participação”. Essa é a avaliação que a professora Sandra Mares Correia fez do curso de artesanato com fibra de bambu, realizado pelo Senar Goiás (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) em parceria com o Programa de Educação Ambiental (PEA) da Corumbá Concessões S.A., na comunidade Água Branca, Silvânia, de 18 a 21 de julho. A atividade aconteceu na Escola Municipal Crispim Marques Moreira, com a participação de cerca de 10 moradores, que foram capacitados na produção de artesanato derivado do bambu, com o intuito de geração de renda.

Para Sandra Mares, o aprender não ocupa espaço e trabalhar com essa matéria prima foi gratificante, mesmo com o lado difícil e trabalhoso de usar a faca para talhar o bambu, devido à falta de prática. “Nunca havia pensado que eu poderia produzir peças tão lindas. Antes do curso, algo que parecia simples, como uma cesta, por exemplo, agora tem muito mais valor aos meus olhos, porque sei como foi feita, o capricho, dedicação e o tempo gasto na confecção da peça”, comentou. Ela disse que vai produzir peças para decorar a casa. “Se irei comercializar, só o tempo vai dizer”, concluiu.

No Brasil existem cerca



Paola Buss, analista ambiental da Corumbá Concessões (segunda da direita para a esquerda), instrutor Antônio Gomes da Silva, e técnicas do Senar

de 250 espécies de bambu, sendo a maioria apropriada para trabalhos artesanais, segundo informação do artesão instrutor do Senar, Antônio Gomes da Silva. No primeiro dia, o grupo foi a campo para conhecer e aprender como extrair o bambu jardim, espécie utilizada na atividade, que é a melhor para confeccionar peças de me-

nor porte, como bandejas, luminárias, porta canetas, cinzeiros e cestas, feitas durante o curso. No tratamento da madeira é usado óleo diesel ou de cozinha, e depois a superfície do bambu é queimada com maçarico para evitar caruncho. Depois vem a etapa dos cortes da fibra, com faca ou serra, conforme o objeto a ser confeccionado.

Na avaliação do instrutor, a oficina foi muito positiva. Dentro dos objetivos do curso, ele observou que alguns participantes estão se propondo a dar continuidade ao aprendizado e fazer disso uma fonte de renda. “Falei para eles que muitas comu-

nidades rurais estão ganhando dinheiro com esse artesanato”, disse.

Para Marilda do Carmo Lobo, o curso foi “ótimo”. Ela está animada com a possibilidade de produzir artesanato de bambu para comercializar, em parceria com outras famílias de Água Branca. Para isso, ela disse que já está de olho nas muitas touceiras de bambu jardim da fazenda do sogro. “Hoje nós valorizamos a atividade porque sabemos o trabalho e o retorno que ela dá”, finaliza.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)



Fibra de bambu: capacitação visa incremento de renda para os artesãos

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,**
e outras coisas também...

Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes de milho para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas



Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

Obra de restauro da Igreja de São Sebastião segue em ritmo acelerado

A restauração da Igreja de São Sebastião, retomada em junho, segue em ritmo acelerado e a previsão é de que a obra seja concluída até o final deste ano. O Conselho Estadual de Cultura decidiu pelo tombamento do imóvel como Patrimônio Cultural do Estado, conforme publicação do Decreto nº 7.514, de 20 de janeiro de 2012, e assim a Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, SEDUCE, assumiu a responsabilidade pela obra, que foi entregue à Marsou Engenharia, e está orçada em R\$ 1.031.000,92, sendo executada com recursos do Estado de Goiás.

Em 2011, a igreja havia sido interditada pela Defesa Civil em razão de oferecer risco de desabamento. O estado de conservação do imóvel então era muito ruim. Com os serviços já realizados, a estrutura do prédio está sendo totalmente trabalhada e não há mais riscos. Em fevereiro daquele ano, técnicos da Superintendência de Patrimônio Histórico e Artístico e da Superintendência de Obras e Recuperação do Patrimônio da então Secretaria de Cultura - Secult Goiás, realizaram vistoria do imóvel e constataram que as alvenarias apresentavam fissuras e trincas de caráter estrutural e problemas de infiltração entre outras danificações.

A partir de então, teve início um processo de estudo técnico da igreja, realizado pela Superintendência do

Patrimônio Histórico e Artístico da então Secult Goiás, que produziu um Dossiê Técnico comprovando os valores arquitetônicos, artísticos, históricos, simbólicos, culturais e religiosos do imóvel que preserva praticamente intactos elementos originais que lhe conferem a autenticidade histórica. Essa riqueza tem sido constatada pelos restauradores que já trabalham na igreja. O altar teve de ser desmontado e está sendo cuidadosamente trabalhado, já tendo sido encontrados importantes detalhes artísticos que serão recuperados.

O conjunto desses atributos determina a significância da Igreja de São Sebastião e a relevância na manutenção de seus valores que não podem ser substituídos na história do município e do Estado, justificando assim a preservação desse monumento para as gerações futuras.

Ao ser tombado em nível estadual, a preservação do bem passa a ser de responsabilidade



Restauração da Igreja de São Sebastião: ação promovida pelo MP foi fundamental para viabilizar obra

do proprietário, do morador e do Estado, conforme as legislações de tombamento - Lei nº 8.915 / 1980 e Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937.

Em ação proposta pelo promotor de Justiça Dr. Carlos Luiz Wolff de Pina, o juiz Diego Dantas condenou o mu-

nicipio de Silvânia, o Estado de Goiás e a Arquidiocese de Goiânia - Paróquia de Silvânia a, solidariamente, providenciar a reforma da Igreja Nosso Senhor do Bonfim e essa restauração da Igreja de São Sebastião.

História

A Igreja de São Sebastião, segundo registro histórico, foi erguida como pagamento de uma promessa ao santo guerreiro. Assim, a igrejainha construída no alto da colina, próxima ao Córrego Lava-Pés, passou a ser frequentada pela população local para missas, novenas e, em pouco tempo, transformou-se em palco da tradicional festa em Louvor a São Sebastião.

A antiga igreja do guerreiro romano, de arquitetura colonial, fruto do pagamento de uma promessa ao santo, construída com paredes de adobe em 1870, está em ruínas. Apesar dos 146 anos de existência, nunca passou por uma restauração. Em 2001 foi tombada como Patrimônio Municipal de Silvânia e, em 2012, como patrimônio estadual.

A Empresa

Responsável pela obra, a Marsou Engenharia tem sede em Goiânia e filial em Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criada em 1996, tem atuado na construção civil e na restauração de patrimônios históricos, já tendo atuado em Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.



As paredes, originalmente construídas com adobe, que estavam comprometidas estão sendo refeitas. O adobe (ao lado) está sendo produzido no próprio canteiro de obras

O altar foi todo desmontado e importantes detalhes artísticos estão sendo revelados e recuperados através do cuidadoso trabalho dos restauradores



Transformação caseira de carne suína é tema de curso

Linguiça calabreza, salaminho italiano, torresmo a pururuca e lombo defumados são alguns dos pratos muito apreciados da culinária brasileira, mas que não precisam mais ser comprados no supermercado. Isso vale, pelo menos, para os participantes do curso de transformação artesanal de carne suína, moradores da comunidade de Pontezinha, em Santo Antônio do Descoberto, de 14 a 16 de julho. O curso, ministrado pelo zootecnista e instrutor do Senar Goiás (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Ângelo Magalhães, foi uma parceria entre o a instituição e o Programa de Educação Ambiental (PEA) da Corumbá Concessões S.A. e teve como objetivo capacitar os moradores na produção caseira de insumos para consumo familiar, transformação primária e comercialização - do abate do animal à fabricação de derivados do porco.

Para Ângelo Magalhães, o primeiro fator que agrega valor à qualidade e preço do produto são os cuidados com a higiene do local e das pessoas que vão manusear a carne, que devem se preocupar com equipamentos necessários, como botas de plástico, aventais, lu-

vas e tocas, além dos cuidados para embalar e acondicionar os alimentos. É preciso, também, saber sobre as condições sanitárias do animal, reconhecendo, por exemplo, quando ele está infestado por tênia solium (solitária). Nesse caso, explicou, não adianta retirar a parte contaminada, mas descartar toda a carne.

Considerando a grande demanda por sub-produtos defumados, que têm valor e demandas maiores no mercado que as peças convencionais, com a produção artesanal da carne suína, o pequeno produtor pode triplicar o valor investido no animal. O instrutor ressaltou que o processo de defumação de carne suína é artesanal e sem química. Como para comercializar os produtos em supermercados é exigido o certificado de inspeção municipal, estadual ou federal, o que pode ser mais complicado para pequenos produtores, como os moradores de Pontezinha, o instrutor recomendou que os participantes do curso se organizem em cooperativas para conseguirem maior lucro. “Nessa condição, eles farão um investimento maior, poderão elaborar um projeto e receber subsídio do governo”, disse

Magalhães.

Para a dona de casa Raquel Pereira Braga, o curso veio atender a um desejo antigo. “É a terceira vez que participo de curso de produção de alimentos e gostei de aprender tudo, da linguiça ao bacon. Vou colocar os ensinamentos em prática primeiro na alimentação da família e depois vou ver como faço para vender”, dis-



Acima, preparação das carnes e, ao lado, a montagem do defumador



se. Ilma Francisca Pereira foi outra aluna satisfeita: “Eu achei tudo gratificante, a começar pela prática do abate, que antes do curso fazíamos de forma errada. Aprendi as novas técnicas e vou replicar em casa, principalmente a produção de linguiça defumada

frescal (que tem o jiló como tempero diferencial), que foi o que mais gostei”.

Entre os alunos, participaram três pessoas de Alexânia. Alberto José Marques, presidente do Sindicato Rural de Alexânia, avaliou como “muito interessante” a atividade. “O

curso proporcionou à comunidade aprendizado sobre o processamento da carne suína, com higiene e tecnologia, agregando mais valor à renda familiar”. Outro morador do município vizinho, Welson Antônio da Silva, elogiou e agradeceu à Corumbá Concessões pela iniciativa: “Foram três dias maravilhosos quando aprendemos, a produzir um alimento saudável, em primeiro lugar, para a nossa família”. Ele disse que pretende investir, em breve, no negócio de carne suína.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás



KANEDO CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral

3332-1802

Na **KANEDO** você compra
e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

A Castanheira que marca o local do “rego d’água” do Chafariz Público

Cida Sanches

Especial para A Voz

Silvânia, ao longo dos seus 241 anos, passou por muitas mudanças e sua história é repleta de fatos curiosos e interessantes. Por volta de 1868, foi construído em Silvânia um chafariz para abastecer a população, já que não existia água encanada nas residências.

Na antiga Bonfim, hoje Silvânia, esta obra considerada de utilidade pública, se arrastou por vários anos. O reservatório iria impedir que a população ficasse sem água durante o período da seca. De acordo com relatos da Câmara Municipal de Bonfim de 1866, durante o período de seca muitas vezes não era apenas escassez de água, mas a falta absoluta dela que angustiava a população. A longa estiagem obrigava os bonfinenses a percorrerem grandes distâncias em busca de água. Nas famílias ricas este trabalho era feito pelos escravos que transportavam várias vezes por dia água para suprir as necessidades dos seus donos. E entre a população havia aqueles que cobravam para prestar este serviço. Transportavam a água, na cabeça ou em carroças, a água colocada em barris de madeira era dividida entre os moradores. Os potes de barro eram deixados nas portas das casas e o carroceiro depositava a água encomendada. (Dedução

minha, não existe registro a esse respeito. Esta prática era comum em várias cidades do Brasil neste período e com Bonfim acredito que não seria diferente).

Em um relato de 10 de setembro de 1876, notamos a interferência das Irmandades de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito também em assuntos sociais e políticos. Foi preciso a interferência das autoridades para manter a água do chafariz limpa.

Este documento determinava que “aqueles que fizeram roça nas matas de Nossa Senhora do Rosário por onde passa o rego de água do lado esquerdo do córrego, fossem obrigados a zelar do rego trazendo-o limpo de entulhos e de animais e também os irmãos que fizeram roça nas ditas matas não retirassem madeira e deveria entender-se com os procuradores e pagar a madeira, sob pena de ser lançado para fora das matas pelos procuradores.

O reservatório era abastecido pelas águas que vinham de uma nascente da mata do Ginásio Anchieta. A água percorria toda a extensão em cochos de madeira, que foram construídos para chegar o mais limpa possível até o chafariz, o qual possuía várias bicas por onde corria a água continuamente. Foi construído no largo do Rosário, hoje Praça do Rosário. **Esta água passava**

pelo bairro Nossa Senhora de Fátima, Praça do Moisés Santana, pelos fundos do quintal do senhor Valtinho, casado com dona Ana, onde hoje existe uma imensa castanheira, muda que veio do Pará. Vale ressaltar que este quintal pertence à casa onde funcionou o Colégio Bonfinense, que pertenceu a Nico Eusébio, pai de Americano do Brasil. E por fim, cortava a Avenida Mário Ferreira até ser depositada no Chafariz. (Estas informações também não foram registradas em nenhum documento, as obtive através de uma conversa informal com o senhor Valtinho).



Castanheira plantada pelo seu Valtinho para marcar o local onde corria o rego d’água até chegar no chafariz na Praça do Rosário, foi plantada nos fundos do quintal, ao lado do Supermercado Pires na Paça Joaquim Félix



A água que chegava ao chafariz público vinha do Ginásio Anchieta e é hoje o símbolo de um dos fatos históricos mais interessantes de Silvânia-Bonfim e por isso, deve ser preservada para a manutenção da identidade, da memória e da história de um povo

Recentemente, foi descoberto perto do Colégio Moisés Santana, restos dos antigos cochos de madeira, por onde

corria a água que abastecia o chafariz. Este fato, evidencia que os relatos do seu Valtinho são realmente verdadeiros.

Desta forma, a Castanheira torna-se o Marco histórico sobre o abastecimento de água do chafariz.

A Castanheira pode ser vista nos fundos do quintal onde o senhor Valtinho morava, ao lado do Supermercado Pires e da Praça Joaquim Félix, em frente a Igreja do Rosário. Plantada para marcar o exato local por onde passava o rego d’água é hoje o símbolo de um dos fatos históricos mais interessantes de Silvânia-Bonfim e por isso, deve ser preservada para a manutenção da identidade, da memória e da história de um povo.

Cida Sanches é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.
E-mail: csanchesj@yahoo.com.br

SUPERMERCADO LEMES

Padaria - Açougue - Frutaria
e mais conforto para lhe atender

Entregas em Domicílio

3332-2391

Rua Santa Luzia, nº 19 - Centro - Silvânia-GO



De Seminário a Aprendizado: 9 décadas

O que é hoje Aprendizado Marista Padre Lancisio, carrega em suas paredes, corredores, salas, e etc 90 anos de história em favor da vida.

Nesse espaço sagrado muitas vidas cresceram, aprenderem a ler, escrever, formaram-se grandes homens na plenitude do ser humano.

Em 1926, dada a precariedade do seminário diocesano na capital do Estado, transferiu-o para Bonfim. A cidade naquela época, encontrava-se no centro geográfico da Diocese e, por ser uma região desenvolvida e a confluência de estradas de rodagem e da ferrovia permitia maior mobilidade e dava melhores condições para tão grande circunscrição eclesi-

ástica.

De 1926 a 1962 funcionou o Seminário Santa Cruz. O mesmo foi transferido para Goiânia, à beira do Rio Meia Ponte, onde funciona até os dias atuais.

Em meados de 1962 efetivou-se a troca do Seminário para Aprendizado Agrícola São José, recebendo um grupo de meninos da APTA (Associação dos Pequenos Trabalhadores Autônomos-), dentre esse grupo está registrado a matrícula do Sr. Jorge Teófilo de Oliveira (vulgo Boró), que vive nesse espaço até hoje.

O Aprendizado Agrícola São José, de início confiado ao Padre Alberto Mendes, na sequência imediata ao Padre Lancisio de Souza Batista, homem da terra, amante dos pequenos, prediletos de Je-



Fachada atual do Aprendizado Marista Padre Lancisio: parte da história de Silvânia



O prédio principal do Aprendizado em construção, na década de 1960

sus Cristo. Além de dirigir a obra social/escola, dava assistência a Leopoldo de Bulhões, Bela Vista... Nessa época fez convênio com a FEBEM, contou com a ajuda de Religiosas e etc...

Manter o Aprendizado, sem dinheiro e sem pessoal para ajudá-lo nas tarefas, não era nada fácil. O Aprendizado ca-

recia de tudo, mas a Providência de Deus não deixou que lhe faltasse nada. Para se obter um pedaço de carne para as crianças, muitas vezes os meninos tiveram que vender boas horas de serviço aos fazendeiros da região em troca de uma banda de porco ou boi. A única preocupação do Padre Lancisio era dar o sustento aos meninos.

Pelos anos de 1974 começou a conversação com os Irmãos Maristas, vindo a efetivar em 02/01/1980, resposta profética que a então Província Marista do Rio de Janeiro deu ao Ano Internacional da Criança (1979).



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634
Park Anchieta
Silvânia-GO



Outra perspectiva da construção do Aprendizado, na década de 1960

Padre Lancisio formou comunidade com os Irmãos até 1983, quando veio a falecer.

A presença Marista foi dando outra tonalidade ao espaço, investimentos em recursos humanos e financeiros foram feitos. Outra presença Marista ocorreu e ocorre junto às comunidades eclesiais da Região.

Continuou-se os convênios, outros foram feitos, mudanças no processo de

ensino - aprendizagem, novos intercâmbios... O processo de internato continuou, e com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente, novos modelos foram idealizados. No ano de 2.000 fechou-se o modelo de internato, passando a ser atendimento em tempo integral, focando nas crianças dos bairros periféricos de Silvânia.

Em 2006, com as mudanças do sistema educacional

de educação, oficializou a Unidade em escola de Tempo Integral e Ambiental.

São 90 anos que este espaço sagrado trabalha com o que de melhor Deus criou: O SER HUMANO.

O Instituto Marista quase completando 200 anos de história no mundo, faz parte da história desse espaço, faz parte da história de Silvânia, faz parte da educação em terras goianas.

Ir. Davi Nardi – FMS



Visão aérea do Aprendizado, com destaque para a área construída

Sementes Brasília

(62) 3335-2281

Rodovia GO-010 Km 5 à direita - Fazenda Santa Rita dos Tavares - Vianópolis-GO

EQUILIBRIUM
Studio Pilates

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 87009-FF

Frederico Borges Martins
Fisioterapeuta - Crefito 116894-FF

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Sorvetes de qualidade

KI FRIO
3332-1699 SORVETES

Ki Frio, a sua sorveteria com mais de 30 anos de tradição!

Praça Americano do Brasil - Centro - Silvânia-GO

Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela **Rádio Rio Vermelho** 1.190 AM

Um programa da Fraternidade Espírita Allan Kardec

Senar Goiás inicia primeiro Seminário de Equoterapia

Fotos: Fredox Carvalho

“Ninguém é o detentor do saber, não é mesmo?”, indagou Ana Cristina de Almeida Abreu, educadora física, pós-graduada em Equoterapia e coordenadora da Associação Nacional de Equoterapia (Ande-Brasil). Ela - que é uma das convidadas do primeiro Seminário de Equoterapia realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás) e pela Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), resume o evento em uma expressão: troca de experiências. Não é um daqueles eventos que em uma pessoa fala e outras muitas só escutam, continuou ela, é um diálogo constante.

Por meio de um diagnóstico, feito com a ajuda dos instrutores do programa, levantaram-se as maiores dificuldades em relação à terapia e estes tópicos específicos serão trabalhados no seminário. É o que afirma a coordenadora do

projeto Equoterapia do Senar Goiás, Pollyana Ferreira. “Os encontros de hoje e amanhã são coltados para as equipes de terapeutas que atendem nos nossos 28 centros em atividade, espalhados por todo o estado”, explica.

De acordo com Ana Cristina, deve-se falar prioritariamente sobre três assuntos: autismo, paralisia cerebral e as indicações e contraindicações do tratamento. “Ainda falarei sobre o funcionamento prático e burocrático da Equoterapia”, completou. Quando fala sobre “burocrático”, a educadora física refere-se à parte teórica no que tange equipe e técnicos que atuam no tratamento.

Dificuldades

Segundo Pollyana, uma das maiores dificuldades está na organização dos centros de Equoterapia. “Há muitas dúvidas em relação à gestão das pessoas, atividades e até mes-



José Mário Schreiner: “Este é um programa pelo qual temos muito carinho”

mo captação de recursos”, contou. Além disso, há os empecilhos específicos de cada centro, já que cada um se forma de uma maneira diferente. “Muitos são mantidos através de associações, ou com os Sindicatos Rurais (SRs). Por isso, cada um tem suas particularidades”, sublinhou Pollyana.

O presidente do Sistema Faeg/Senar, José Mário Schreiner, lembrou das parcerias municipais. “Para muitos políticos, este programa é apenas mais um”, bradou. Ele, no entanto, ressaltou em há, ainda, as prefeituras que, segundo ele, veem a importância da Equoterapia e ajudam nos mais diversos aspectos, não apenas na captação de recursos financeiros. “Muitos só enxergam que a quantidade de votos que conseguirão apoi-

ando um programa com este é limitada. Eles se esquecem da responsabilidade social do tratamento e que, para as famílias que estão no programa, a terapia é tudo”, disse.

Matemática positiva

O programa Equoterapia do Senar Goiás existe desde 2011. De lá para cá, de acordo com Pollyana Ferreira, tanto em relação ao número de centros quanto ao número de praticantes, a matemática só faz operações de somar. Hoje a paraestatal tem 28 centros em atividade em Goiás e mais 17 iniciados, ou seja, que estão dando os passos para começarem os tratamentos. Um trabalho elogiado pela Associação Nacional de Equoterapia do Brasil, segundo sua coordenadora, Ana Cristina.

“Este é um programa pelo qual temos o maior carinho”, afirmou José Mário. O presidente do Sistema Faeg/Senar contou que conhece o programa desde 2003, quando começou a ser utilizado nos tratamentos do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo (Crer). “Desde que o Sistema adotou a Equoterapia, tenho acompanhado a evolução de muitos praticantes no estado inteiro. É um programa maravilhoso, que tem uma energia muito forte; dá vontade de continuar ampliando e atendendo mais e mais pessoas”, comentou. “Não há como mensurar a importância de vocês (responsáveis pelo projeto) na vida dos praticantes”, afirmou.

(Fonte: Faeg/Senar)



Pollyana Ferreira, coordenadora do programa, explica que uma das maiores dificuldades é em relação à gestão de pessoas nos centros

CERÂMICA BORGES GUIMARÃES

62. 9631-6733
3332-1274 / 3332-2374

e-mail: ceramicaborges@hotmail.com
Rua 36, s/nº Qd 08 Lt 49 - Unid. 01 - Silvânia-GO

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Fiorani
A loja do seu estilo!

(62) 3332-1312
Silvânia-GO

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Valorize as pessoas que estão à sua volta. Embora muitas vezes aconteçam problemas e desavenças, ter essas pessoas por perto é uma chance de exercitar sua paciência, sua tolerância e o amor que você pode emitir. Mesmo que sejam pessoas difíceis elas estão à sua volta porque são pessoas envolvidas energeticamente com você. De alguma forma você e elas precisam evoluir em direção a uma maior compreensão. Essa chance de estar juntas pode demorar muito a acontecer de novo. Tente resolver seus problemas de relacionamento com boa vontade, amor e paciência. Você perceberá que só tem a ganhar agindo com amor, compreensão e paciência.

* * *

Escolha suas amizades pelo que elas podem lhe trazer de bom. Muitas pessoas são negativas e trazem consigo energias pesadas e desagradáveis. Não as despreze, procure lhes dar exemplo de tranquilidade, paciência, tolerância mas não se deixe envolver pela sua negatividade. Mantenha-se próximo se for necessário mas sem estar ligado. Dê o que você tem de bom mas não se entregue ao seu lado negativo. Previna-se do mal através de sua energia positiva. Peça ao anjo da guarda dessas pessoas que as ilumine e ao seu protetor que não o deixe absorver o que elas têm de negativo. Ajude sem se prejudicar.

* * *

Presenteie as pessoas que estão sempre lhe servindo. O carteiro, o gari, a enfermeira, enfim, todas as pessoas cujo trabalho é servir ao público merecem ser agradecidas. É verdade que elas ganham para fazer o que fazem mas quando a pessoa se sente reconhecida pelo que faz, trabalha com mais amor e eficiência. Além de um simples obrigado, um gesto de retribuição que você tenha pode ser ótimo para aquele ser humano cujo trabalho é lhe servir e que, muitas vezes, pode estar se sentindo desvalorizado, com a auto estima baixa. Um presente simples pode ser pouca coisa para você mas para ele pode ser a única alegria do dia. Ofereça as energias de sua gratidão e de seu afeto.

* * *

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Rotary Club de Silvânia tem novo presidente

Em solenidade realizada no dia 1º/07, tomou posse como novo presidente do Rotary Club de Silvânia, Distrito 4530, o empresário Elci Araújo. Ele e sua esposa, professora Rosane Batista que assumiu o comando da Casa da Amizade, terão mandato de um ano e sucedem o casal Silvino Bittencourt e Maria Lúcia.



Elci, ao lado de sua esposa, a professora Rosane Batista

O evento contou com a participação do vice-governador distrital Gercy Camelo e de presidentes de clubes da região e da capital do Estado. Também marcou presença o venerável mestre da Loja Maçônica de Silvânia, Israel Júnior.

Ainda na solenidade tomaram posse os demais membros da diretoria do clube silvaniense. Em seu discurso, Elci agradeceu o positivo trabalho realizado por Silvino e sua esposa e ressaltou a importância em dar seguimento aos programas e ações implantados em sua gestão, além de buscar a concretização da visão internacional, que tem como parte de suas

metas a erradicação da pólio no mundo. "Vamos trabalhar a serviço da humanidade, usar nossos potenciais para que juntos possamos fazer de nossa cidade, estado e país, um lugar cada vez melhor, solidário e acolhedor."

(Fonte: diariodebonfim.blogspot.com.br)

Advocacia, Consultoria e Assessoria

Causas Cíveis e Previdenciárias
(Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349

Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

TÁXI

VALDECI
DO
JOÃO DE BARRO

99900-7741 99997-3725

Plano traz novas regras e taxas de juros para contratação de crédito rural

Divulgado o Plano Agrícola e Pecuário 2016/2017

Foto: Fredox Carvalho

Diferente do divulgado em maio último, o governo federal vai disponibilizar R\$ 185 bilhões para o Plano Safra 2016/2017. O valor anunciado anteriormente de R\$ 202,88 sofreu alteração devido ao redimensionamento da Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), que terá em torno de R\$ 10 bilhões à taxa controlada de 12,75% ao ano. De acordo com o secretário de Política Agrícola do Mapa, Neri Geller, a expectativa da nova safra é favorável. “O Brasil vai colher mais de 200 milhões de toneladas de grãos. As cotações no mercado internacional estão aquecidas, há previsão de preços remuneradores e os recursos programados são significativos”.

Ainda segundo o MAPA, as operações de custeio e comercialização com juros controlados contarão com R\$ 115,6 bilhões. Os juros para esta nova safra foram ajustados, com taxas que variam de 9,5% a 12,75% ao ano. Já os juros para agricultores enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) são de 8,5%. Para os programas de investimento, o governo federal destinou R\$ 34,045 bi.

Para o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner, o trabalho da instituição é contínuo. “Os juros subiram, porém continuaremos a buscar os ajustes necessários para que os produtores não sejam prejudicados. Nossa prioridade é garantir o amplo e efetivo acesso ao crédito”. Segundo o presidente, nos investimentos são três as principais prioridades: o Programa ABC, o Moderinfra e os programas de crédito para a construção

de armazéns (PCA).

Inovações

Promovidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o Plano Agrícola e Pecuário 2016/2017 tem inovações, como o limite de custeio de R\$ 3 milhões por beneficiário ao ano agrícola. Deste total, no primeiro semestre do plano (1º de julho a 31 de dezembro de 2016) podem ser aplicados no máximo 60% e o restante no segundo semestre (1º de janeiro a 30 de junho de 2017). Já para a comercialização, o limite aprovado foi de R\$ 4,5 milhões por produtor. Para investimento, o teto se manteve em R\$ 430 mil reais por beneficiário.

Na pecuária de corte, a aquisição de animais para recria e engorda deixa de ser considerada investimento e passa para a modalidade de custeio. A mudança vai proporcionar ao produtor mais recursos e agilidade na contratação do crédito. O Programa de Modernização à Irrigação e Cultivos Protegidos (Moderinfra), por sua vez, prevê incentivos à aquisição de painéis solares e caldeiras para geração de energia autônoma em áreas irrigadas. O valor programado é de R\$ 550 milhões.

Outra meta do Plano Agrícola e Pecuário 2016/2017 é incentivar a continuidade da integração entre a agricultura, pecuária e silvicultura, através do Programa ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono), a integra. O programa ABC conta com R\$ 2,990 bilhões. Também foram renovados para a temporada os programas de investimento para construção de armazéns (PCA), inovação e modernização tecnológica na agropecuária (Inovagro e Moderagro) e os



Valor divulgado anteriormente sofreu alterações. Serão disponibilizados R\$ 185 bilhões

destinados às cooperativas (Prodecoop e Procap-Agro).

Letras de crédito

Os produtores de maior escala podem contar, agora, com recursos complementares àqueles limites fixados pelo crédito rural, conhecidos como extra teto, para fazer frente às suas despesas de custeio. Esses recursos serão oriundos das LCAs, com taxa fixada em 12,75% ao ano, cujo montante estimado é da ordem de R\$ 10 bilhões.

Além disso, os Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCAs) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), emitidos por cooperativas e empresas que desejam atrair investidores, poderão ser corrigidos em moeda estrangeira, desde que lastreados na mesma condição.

Preços mínimos

O Conselho Monetário Nacional (CMN) também aprovou os novos preços mínimos das culturas de verão, produtos extrativistas e regionais para a nova temporada agrícola. Nos próximos

dias, o Ministério da Agricultura divulgará as respectivas portarias no Diário

Oficial da União.

(Fonte: Faeg, com informações do MAPA e CNA)



Pilates Solo

Myriam Cotrim
9632-4397

- Realinhamento Postural
- Aumento da flexibilidade e da resistência
- Prevenção e tratamento de lesões
- Controle respiratório
- Alívio de tensões e dores crônicas
- Fortalecimento muscular
- Tonificação e definição muscular

“Eu devo estar certo, nunca tomei uma aspirina, nunca perdi um dia em minha vida. O país inteiro, o mundo inteiro deveria fazer meus exercícios. Eles seriam mais felizes”
Joseph Pilates, 1965 - 86 anos de idade

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Coopersil faz grande promoção de botinas

A loja da Coopersil está com uma grande promoção em todo o seu estoque de botinas.

a tonelada sendo comercializada a 50 reais, sendo que o frete é por conta do comprador.



Botinas em promoção e calcário com ótimos preços

Comprando à vista você ganha 20% de desconto e nas compras a prazo o desconto é de 15%.

Além da promoção de botinas, você encontra uma série de outros produtos com ótimos preços.

A loja dispõe também de grande estoque de calcário com



Na Coopersil, você ainda encontra adubos e fertilizantes com preços competitivos, podendo negociar direto com a gerente de compras.



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia

Portaria da soja e milho revogada após diálogo entre setor produtivo e governo

Foto: Larissa Melo



Taxação obrigava 30% da produção a abastecer mercado interno. Caso contrário, empresa arcaria com ICMS do montante excedente

Após diálogo entre Governo do Estado e a classe produtiva, que - mais de uma vez - deixou claro o descontentamento com a tributação, está oficialmente revogada a Portaria 0148/16 GSF, por meio da portaria 0162/16 GSF, publicada hoje. No início do mês de junho, o governo de Goiás havia voltado a estabelecer limites para a exportação de soja e milho, com a publicação da portaria 126/16-GSF. Segundo determinado pela Secretaria da Fazenda (Sefaz), as empresas poderiam exportar livremente até 70% do volume de soja e milho negociados por elas. Os 30% restantes devem ser destinados ao mercado interno. Caso a regra fosse descumprida, a empresa deveria arcar com o ICMS do montante excedente.

Ao saberem da volta da tributação, que havia sido suspensa em março - após reunião com a Sefaz - o setor produtivo movimentou-se para reverter a situação. A Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) encabeçou diversas reuniões com o governo estadual, em parceria com a Associação dos Produtores de Soja de Goiás (Aprosoja - GO) e representantes da clas-

se produtiva, para mostrar, apresentando argumentos consistentes, que a portaria traria um retrocesso econômico e faria com que o preço pago aos produtores sofresse alterações. Além disso, fere diretamente a Lei Kandir e constrói imposições ao Livre Mercado.

O grande embate era entre produtores rurais e indústria. Mesmo após diversas reuniões e apresentação de argumentos, não se chegou a um consenso entre as duas partes. As entidades representantes dos produtores rurais defenderam medidas que impulsionam a produção goiana, garantindo o fornecimento de matéria-prima para as indústrias e a demanda do mercado externo. E mostraram que medidas como esta, que restringem o mercado, inibem o crescimento da

produção, trazendo efeitos negativos para a economia estadual. Além disso, outros estados buscavam se espelhar na medida, que começou em Mato Grosso, anos atrás.

União

Em várias Assembleias Extraordinárias, que aconteceram por todo o estado, os produtores rurais deixaram clara sua insatisfação e se uniram para tomar medidas caso o decreto não fosse suspenso. O setor aumentaria a pressão no governo estadual, com o apoio das entidades representativas. Agora, a expectativa é a revogação definitiva do Decreto 8.548, popularmente conhecido como 70/30, o que dará aos produtores rurais a livre negociação no mercado.

(Fonte: Faeg)

Dinis Edinaldo de Siqueira
Advogado
OAB/GO 31.568

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

CALCÁRIO

Hipercal

Qualidade gera Produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62) 9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



laboratório • consultórios

62. 3332-1765

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Babita: rainha do amor. Servidora da bondade

Antonio da Costa Neto

Especial para A Voz

Ela tinha nome de rainha: **Bárbara de Freitas Lima e Silva**. Elegante dentro da sua simplicidade. Ativa, classuda, sempre esguia e de cabeça erguida, o que completava sua figura magistral sempre com fé e suas preces carregadas de devoção. Um nome lindo, pomposo e nobre como o foram também os princípios e valores durante toda a sua vida. Mas nada pode ser considerado mais belo e profundo do que as histórias feitas e vividas pela pura e simples Babita do Vigilato, que é, na verdade, de quem aqui falamos. Uma criatura do mais profundo bem, doce e maravilhosa que só a lembrança já nos enche de saudades e de orgulho de ter convivido com esta fada, esta mulher cheia de vida.

Seus maiores dons eram o da bondade, da solidariedade humana, do amor ao próximo, coisas tão raras num mundo como o nosso. Certamente, se Babita estivesse aqui, teríamos bem mais amores e alegrias para somar aos dilemas sem fim com que estamos vivendo. Tudo seria mais fácil, a vida mais amena e os sofrimentos bem menores. Ela fazia estes milagres só com o seu olhar mágico e carregado de uma divindade especial, só sua.

Irmã de Sinhana de Sá Rosa e da bondosa e humilde Maria, e, juntas, plantavam aquela horta belíssima, com muito alho, cebola e outras delícias. Faziam, também, os bolos mais lindos fofinhos e gostosos para os casamentos e as festas. Eram confeitados com amor, graça e beleza e tudo orquestrado por Babita que ali coordenava as tarefas, punha ordem nas coisas e fazia, enfim, as coisas acontecerem, agindo com esmero, carinho, e, ao mesmo tempo, pulso e delicadeza.

Doce, sim é a palavra que melhor define estas irmãs, esta família, esta Babita. Todas feitas de amores e de bondades para os seus, para todos com quem conviveram tão bondosamente. Babita, com certeza, foi sempre a estrela maior de todas. Seus conselhos cheios de sabedoria, com sua voz mansa aconchegando

do almas e corações. Suavizando dores e sofrimentos. É disto que sempre foi feita a sua missão repleta de coisas e sentimentos bons para todos neste mundo de Deus a quem tanto ela temia e o demonstrava em suas preces repletas de fé em suas primorosas bênçãos.

Parteira, das boas, conselheira das melhores do mundo. Mãe, dona de casa, amiga, comadre, vizinha inesquecível por sua forma especial de viver e conviver. Sua mão amiga, sua ação caridosa em todos os bons e maus momentos. Babita, mais do que tudo, era uma grande parceira, com quem sempre se podia contar.

Era quem puxava as preces nos velórios, para, em nome de Deus a quem representava lindamente, confortar as famílias e aliviar sofrimentos. E fazia o mesmo nas procissões, nas atividades da igreja, nos terços e rezas em casas de suas amigas, o que era uma sábia rotina nas noites pacatas da semana, entre sorrisos, afagos e cafezinhos. Como não sentir saudades?... Missão de santa, o que Babita, no final das contas sempre foi: uma pessoa do extremo bem, de muita fibra, feita para o trabalho, a lida, a honestidade, o servir ao outro. Para o que viveu e o fez com todos o sentimentos puros que trazia na sua alma tão profunda quanto bela.

Dona de casa exemplar, uma mãe como poucas da sua grande prole de filhos e filhas criados com amor, ternura e dignidade. A pobreza e a vida simples nunca foram obstáculos. Sua casa modesta, seu quintal imenso cheio de plantas, sombras, porcos e galinhas que faziam de sua vida uma festa. Como esquecer da sua fala mansa, suas brincadeiras cheias de humor e de graça. Ela fazia isto consigo mesma, o que, para mim é uma das maiores qualidades: justamente, o poder de rir de se próprio. Me lembro de suas mãos trabalhadeiras e afiadas. Uma era bem maior do que a outra e ela ria disto dizendo que a mão maior era mão de homem e dizia entre risos de encher os olhos de água, que queria muito que a outra mão fosse do mesmo tama-

nho para trabalhar e produzir mais do que já fazia em todos os dias da sua não tão longa, mas frutífera vida cheia de exemplos, de palavras boas, exemplos, de amor e respeito.

Ela, não raro, fugia do Vigilato para ir prestar seus serviços de parteira, de assistir a doentes, visitar idosos, ajudar no que e como podia. Tinha palavras de conforto que iam direto ao coração. Seus exemplos e conselhos eram sempre acolhidos por todos que reverenciavam suas especiais sabedorias e bondades. Mistos de filosofia e graça para quem teve uma formação escolar mínima que não passava das primeiras letras e do desenhado da assinatura, mas que a

“Tinha palavras de conforto que iam direto ao coração. Seus exemplos e conselhos eram sempre acolhidos por todos que reverenciavam suas especiais sabedorias e bondades.”

vida ensinou muito mais e de forma útil, graciosa e, acima de tudo, muito humana, o que é, de fato, o saber mais sublime que interessa.

Gostava das pessoas humildes. Tinha toda a paciência com os bobinhos da rua que sempre a procuravam. Mandava comida para as pessoas que moravam numa verdadeira invasão que havia em frente da sua casa e todos a adoravam. As crianças pediam-lhe a bênção que ela sempre respondia com sua mão no peito e uma bondade no olhar que encantava e fazia com que suas palavras ditosas e cheias de ternura chegassem mesmo ao seu endereço: o coração de Deus e levava a acontecer, sempre os pequenos e grandes milagres que pedia.

Era a primeira a chegar nas

casas dos doentes e amenizar a situação com conversas boas e animadas, levando conforto e consolo. Rezava os terços, as orações que sabia de cor e criava também formas de falar com Deus e de orar por ela própria. Sim, Babita sempre foi uma serva de Deus, das mais exemplares – acho até que das mais íntimas. **C a r i d o s a**, trabalhadeira, alegre e feliz da vida com tudo o que lhe era dado, não por acaso, mas pela vontade de Deus, o que ela sempre relevava da melhor de todas as formas. Assim foi, quando ainda, bem nova ficou viúva de repente, tratou de tudo com a maior dignidade, dando a força necessária aos seus filhos e seguindo a vida da melhor forma possível e em todos os sentidos.

Uma vida pobre, mas digna. Cheia de altos e baixos, de dores, de problemas mas, mais ainda, de infundas alegrias das pequenas coisas do cotidiano. Seus filhos indo para fora em busca do necessário pão e ela sempre presente, dando força, falando palavras boas, tecendo a sua mágica de mãe e de mulher do bem. Companheira da vida, pessoa de alma boa e de coração de ouro.

Como disse, acompanhava a quem precisasse, aos doentes, aos que sofriam, fazia o que necessário fosse. Cuidava dos asseios, dos banhos, dos remédios, das ervas, dos tratamentos, benzimentos, das comidas. Sempre ajudava nos velórios, nas rezas, nas dores, nos sofrimentos e também, nas festas, nos casamentos, nos batizados que sempre tinham o maior colorido com a presença, a força e o riso dela. Gostava de ajudar na confecção e para manter o presépio da igreja. Sempre foi uma das líderes das Senhoras do Coração de Jesus. Seu véu preto, sua fita no peito e suas preces na igreja, nas rezas, nos momentos de fé e em todos



Babita: elegante dentro da sua simplicidade

os demais.

Mãe de muitos filhos, avó dedicada, carinhosa, amiga. Babita era e é sim, a síntese da força mágica dos que vêm ao mundo para contribuir com a sua melhoria perene e eterna. Ela se foi cedo e deixou saudades doídas e uma falta imensa do seu sorriso doce, suas mãos, suas palavras benfazejas e sua alma iluminada como a vida que teve, as lembranças que deixou e os atos de amor que realizou a cada dia.

Babita do Vigilato, uma mulher simples, com seu nome de rainha e seu jeito de viver como princesa. Uma história linda e uma saudade sem precedentes. Deixou uma falta, um vazio que já mais será suprido, pois pessoas assim jamais serão substituídas. Olhos alguns jamais brilharão como os dela e coração algum nunca será tão doce. Pois a bondade de sua alma era um presente maior, uma espécie de divindade. Um dom único e sob medida para aquela que mantém sua majestade que aí está dignamente representada pelas gerações que deixou iluminando os horizontes da vida.

Ave, Babita!!!

Antonio da Costa Neto é professor, pesquisador e artista plástico silvaniense, radicado em Brasília. Contatos: antoniodacostaneto@gmail.com ou www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Sistema de Gestão de Ouvidoria registra 2.768 manifestações da população em julho

O Sistema de Gestão de Ouvidoria do Estado, coordenado pela Superintendência de Ouvidoria da Controladoria-Geral do Estado, registrou no mês de julho um total de 2.768 demandas da população, dentre as quais 376 requerimentos de dados com base na Lei de Acesso à Informação. Do total de manifestações, 2.183 já foram finalizadas e outras 585 estão andamento. De janeiro a julho deste ano, o sistema já contabiliza 23.104 atendimentos, o que resulta numa média de 3.700 por mês.

Do total de manifestações em julho, 1.067 tiveram atendimento imediato por meio de telefone (call center), enquanto outras 1.701 demandas foram transformadas em processos no Sistema de Gestão de Ouvidoria. Desse último grupo, o maior número foram reclamações (691), vindo depois denúncias (383), requerimentos LAI (376), pedidos gerais de informações (181), sugestões (37) e elogios (33). Com relação aos requerimentos LAI, do total de 376 pedidos em julho, 240 já foram respondidos e 136 continuam em andamento, com observância dos prazos para oferta das respostas.

Canais de interlocução

Os serviços do Sistema de Gestão de Ouvidoria estão disponíveis a todos os interessados em dialogar com o Governo do Estado. Os canais para interlocução são: Serviço de Atendimento Presencial ao Usuário, em todas as unidades do Vapt Vupt em Goiânia e no interior; pelos telefones 162 e 0800 621513; site da Controladoria Geral do Estado www.cge.go.gov.br; e-mail ouvidoria@cge.go.gov.br; os portais dos órgãos/entidades do Governo Estadual que disponibilizam o link da Ouvidoria; por meio de carta; pelo aplicativo para smartphone Vapt Vupt Virtual e também na Ouvidoria Digital, baixando o Aplicativo (APP) no Google Play – Android, digitando CGEGO.

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Junho de 2016

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA					
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV					
Competência:		junho-16		Silvânia/GO, 13 de julho de 2016	
RECEITA PREVIDENCIÁRIA					
Resumo - Folha dos Servidores Efetivos			Alíquota Previdenciária do Servidor		Alíquota Previdenciária Patronal
Quantidade:	601	R\$ 1.965.412,52	11,00%		24,00%
Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:		295	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 704.222,64	R\$ 77.464,49	R\$ 169.013,43	
Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR:		19	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 53.482,73	R\$ 5.883,10	R\$ 12.835,85	
Quant. Efetivos - SAUDE:		148	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 287.830,64	R\$ 31.661,37	R\$ 69.079,35	
Quant. Efetivos - ASSISTÊNCIA SOCIAL:		21	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 39.358,27	R\$ 4.329,41	R\$ 9.445,99	
Quant. Efetivos - FUNDEB:		89	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 242.560,18	R\$ 26.681,62	R\$ 58.214,44	
Quant. Efetivos - CÂMARA:		15	Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 42.176,00	R\$ 4.639,36	R\$ 10.122,24	
Quant. Efetivos - GESTOR(A):		1	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 8.992,73	R\$ 989,20	R\$ 2.158,25	
Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A):		1	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIARIO:		20	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 30.090,64	R\$ 3.309,97	R\$ 7.221,75	
Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.:		20	Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 30.278,82	R\$ 3.330,67	R\$ -	
Total Base de Cálculo:		R\$ 1.438.992,64	R\$ 158.289,19	R\$ 338.091,32	
Parcela do Débito - Patronal:		000 / 000		R\$ -	
Compensação Previdenciária:				R\$ 17.890,64	
Outras Receitas Diversas:				R\$ 1.393,42	
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):				R\$ 515.664,57	
Dedução (Salário Família):				R\$ 1.529,97	
Dedução (Auxílio Doença):				R\$ -	
Dedução (Sal.Maternidade):				R\$ -	
Repasse Previdenciário Geral:				R\$ 514.134,60	
DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA					
Folha de Aposentados		109	R\$ 349.763,28	Assessoria Técnica - Administração:	R\$ -
Folha de Pensionistas		34	R\$ 54.777,81	Contribuição Previdenciária - Patronal:	R\$ 2.158,25
Salário-Família			R\$ 1.529,97	Assessoria Contabil:	R\$ 1.470,00
Salário Maternidade		6	R\$ 9.413,49	Sistema - Folha	R\$ 650,00
Auxílio-Doença		14	R\$ 21.050,03	Folha dos Servidores do Fundo:	R\$ 21.686,18
Auxílio-Reclusão			R\$ -	Jetons	R\$ 549,08
Outras Despesas			R\$ -	Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc):	R\$ 4.408,66
Total das despesas previdenciárias (B):			R\$ 436.534,58	Total das despesas administrativas (C):	R\$ 30.922,17
CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO					
Ipasgo			R\$ 33.782,81	Salário Maternidade / Auxílio Doença	R\$ 3.309,97
Outras Despesas			R\$ 4.555,48	Aposentados/Pensionistas	R\$ 3.330,67
INSS			R\$ 190,80	Servidores à Disposição	R\$ 989,20
Empréstimos - BB/CEF e outros			R\$ 40.071,22	IRRF	R\$ 26.243,63
Total de despesas consignadas:			R\$ 78.600,31	Total das retenções previdenciárias:	R\$ 33.873,47
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO					
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):	R\$ 140.364,46	REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,0559%	R\$ 20.675,01	
		REND. APLIC.- ITAÚ (FIXA)	1,1500%	R\$ 2.995,37	
		REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,0342%	R\$ 3.984,04	
		REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,0651%	R\$ 5.685,47	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,0559%	R\$ 7.646,18	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,2242%	R\$ 3.314,92	
		REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,3400%	R\$ 14.258,96	
		TOTAL DE RENDIMENTO: 30/06/2016 - (D)		R\$ 92.156,65	
SALDO BANCÁRIO PREVIDENCIÁRIO					
SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú		R\$ 1.010,03	SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 1.978.544,96
SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil		R\$ 5.431,12	SALDO EM APLICAÇÕES - ITAÚ FIXA		R\$ 262.470,37
SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal		R\$ 90.438,65	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA		R\$ 389.210,36
TOTAL EM CONTA CORRENTE - 30/06/2016	R\$ 96.879,80	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA		R\$ 539.459,60	
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 731.719,51	
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 274.090,46	
		SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$ 1.077.799,59	
		TOTAL EM APLICAÇÕES - 30/06/2016		R\$ 7.067.978,76	
SALDO BANCARIO TOTAL:				R\$ 7.164.858,56	
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira Gestora do SILVÂNIA PREV					
Werley Itamar Cotrim Presidente do Conselho Municipal de Previdência					
Anésio Estevão Batista Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV					

Silvanienses são os verdadeiros protagonistas de “Dias Vazios”

Fotos: Eliane de Castro

Foram mais de 30 dias de produção e durante esse período os silvanienses puderam ver mais de perto a gravação de um longa-metragem. O filme “Dias Vazios” do diretor Robney Bruno e produzido pela Flô Produções, de Goiânia, se passa na cidade e é uma adaptação da obra do escritor de Silvânia André de Leones, “Hoje Está Um Dia Morto”.

Além de locações e cenário para o filme, a produção levou o silvaniense para dentro dos bastidores, muitos moradores fizeram parte do elenco de figurantes, emprestaram móveis e até suas casas para ambientarem a história. Cerca de 40 profissionais se mobilizaram para o desenvolvimento da história, reunindo pessoas de Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, que conheceram e viveram em Silvânia durante o período das gravações.

Foram realizadas seleções para o elenco principal do filme, também em Silvânia. Jordana Faleiro caminhou até a quarta etapa do processo para interpretar a personagem Fabiana, não passou, mas se tornou personagem secundária na trama. “Foi maravilhoso participar, mesmo não conseguindo entrar para o elenco principal. Fiquei muito feliz de ter um espacinho neste projeto”, destacou a estudante.

Além de Jordana, outros silvanienses estiveram na produção do longa, é o caso de Luis Fernando de Sousa, que é fotógrafo, produtor e há nove anos mora em Goiânia. “Tenho um carinho imenso por essa cidade e pelas pessoas que aqui vivem e o fato de ser um silvaniense contribuiu muito pra que eu pudesse me dedicar fielmente a este projeto”, para Luis, que já trabalha há alguns anos com cinema, voltar à sua cidade natal para o trabalho foi uma realização.

Em Jordana o processo e a correria do filme despertou o desejo para a área, “só aumentou a vontade de seguir essa carreira”, confessou ela, que pode acompanhar de perto o funcionamento de cada equipamento e o trabalho da equipe. “É tudo muito cronometrado, uma organização incrível, cada um tem sua função. Mas é preciso ser apaixonado por tudo isso, tinham cenas que terminavam às 6h da manhã, outras começavam às 4h e todos precisam estar a postos”.

O projeto de Robney foi aprovado pela Agência Nacional de Cinema (Ancine) e recebeu R\$ 2 milhões em recursos para a execução. Nas telonas durante a exibição de “Dias Vazios” os silvanienses poderão ver locais importantes da cidade, como a Igreja do Bonfim, o Ginásio Anchieta e o Instituto Auxiliadora, imortalizados,

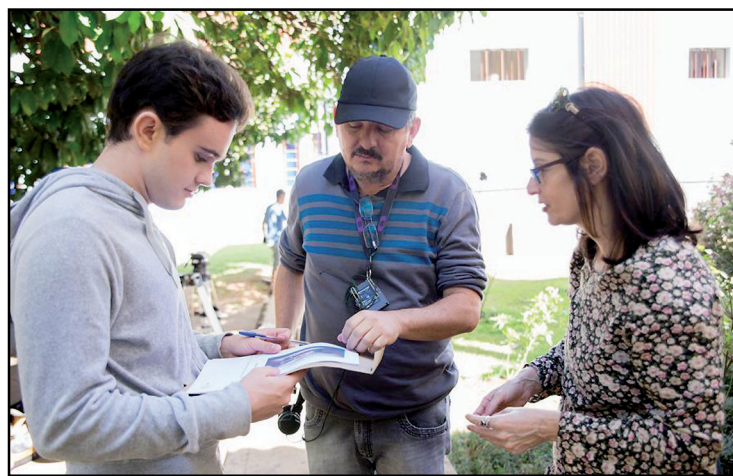


Elenco e produção de “Dias vazios” – Silvânia estará nas telonas em 2017

além da expectativa de se ver em uma pontinha de cena.

No dia 8 de agosto encerraram as gravações e a cidade voltou ao ritmo normal, sem as surpresas das ruas bloqueadas ou de um monte de equipamentos no meio da

praça. O resultado de tudo isso deve ser apresentado em 2017, com a estreia. “Acredito que o silvaniense receberá muito bem o filme e será uma oportunidade rara de reconhecer Silvânia na tela do cinema. Sinto que todos já estão muito ansiosos pra assistir o “Dias Vazios”, encerrou Luis Fernando. O diretor, Robney, garantiu que, assim que lançado, uma sessão especial deverá ser feita em Silvânia, para todos os moradores.



O diretor, Robney, orientando atores



A Igreja do Bonfim como cenário



Veículo usado nas cenas



A rua Couto Magalhães interditada para gravações